

ACTA Nº 04/2010

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DOIS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZ -----

-----  
Aos dois dias do mês de Junho do ano dois mil e dez, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Junho destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

-----  
**Ponto 1** – Apreciação e Votação das Alterações de Recrutamento de Pessoal; -----

-----  
**Ponto 2** – Apreciação e Votação das Alterações da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

-----  
**Ponto 3** – Apreciação e Votação da Segunda Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo para 2010; -----

-----  
**Ponto 4** - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 01/04/10 a 27/05/10; -----

-----  
**Ponto 5** – Apreciação e Votação do Regulamento Geral de Utilização dos Centros Culturais da Gafanha da Nazaré e Ílhavo; -----

-----  
**Ponto 6** – Apreciação e Votação do Regulamento do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados; -----

-----  
**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Maria do Rosário Silva -----

-----  
**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores, Fernando Caçoilo, Beatriz Martins, Paulo Costa, José Vaz e Júlio Merendeiro. Esteve ausente o Vereador Marcos Ré. -----

-----  
A reunião teve início às 21H00. -----

-----  
**FALTAS:** -----

-----  
Mariana Franco, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião. Por esse motivo é substituído pelo que se lhe segue na lista, Manuel Soares. -----

-----  
Manuel Serra, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião. Por esse motivo é substituído pelo vogal de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Levindo Soeiro. -----

-----  
Eduardo Conde, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião. Por esse motivo é substituído pelo vogal de Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, Alcibiades Fernandes. -----

-----  
Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo tido a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Manuel Soares, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Paulo Trincão, Susana Diamantino, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio

Barreirinha, Catarina Resende, Rufino Filipe, Levindo Soeiro, Domingos Vilarinho e Alcibíades Fernandes. -

-----  
**ACTAS DA REUNIÃO ANTERIOR:** -----  
-----

**Acta n.º 02/2010:** Submetida a votação foi aprovada por maioria, com um voto contra do membro José Loureiro. -----  
-----

**Acta n.º 03/2010:** Submetida a votação foi aprovada por maioria, com um voto contra do membro José Loureiro. -----  
-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----  
-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

**--1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:** -----  
-----

**JOSÉ LOUREIRO:** Sabendo que serão atribuídos aumentos nos vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal, questiona de que forma se aplicará. -----  
-----

Relembra que ainda não obteve resposta às suas questões relacionadas com as Ancoradouros da Gafanha da Encarnação e do Jardim Oudinot – Antiga Caldeira. -----  
-----

Relativamente à aplicação das portagens nas Scut's, verifica com desagrado que apesar de existir bastante discórdia as mesmas tenham possibilidades de serem aplicadas. -----  
-----

**PEDRO MARTINS:** No que respeita à decisão da Câmara Municipal em atribuir aumentos nos vencimentos dos funcionários, considera uma medida insensata enquanto gestão municipal num quadro de crise nacional e internacional de défice público que urge combater. Relembra que as medidas europeias e nacionais têm sido de contenção nas despesas com pessoal, congelamento de aumentos na função pública, aumento das taxas de IRS, bem como a redução de vencimentos daqueles que detêm cargos políticos. Por isso, verificado este sinal contrário adoptado em Ílhavo e que muito satisfaz os funcionários, entende que colide com as medidas nacionais. Questiona se esta decisão terá sido influenciada com o facto de a Câmara Municipal deixar de participar com uma percentagem do vencimento dos funcionários na ACASA – Associação de Cultura e Assistência dos Serventuário Administrativos do Distrito de Aveiro, conforme imposição do Tribunal de Contas. Para concluir, chama à atenção para as dificuldades financeiras das autarquias para com atrasos consideráveis nos pagamentos a fornecedores e para as consequências que terão para os seus funcionários. -----  
-----

**JORGE SÃO MARCOS:** Destaca a 6.ª Edição do Anuário Financeiros dos Municípios de 2008, dizendo que este estudo compilado da situação financeira dos Municípios permite uma análise correcta. Assim, analisados elementos relativos à situação de Ílhavo, evidência aspectos positivos em que não necessitou de recorrer a empréstimos bancários e em que detêm autonomia financeira por deter 60% do seu financiamento através de receitas, bem como aspectos negativos em que há falta de liquidez global, isto é, os créditos sobre terceiros mais disponibilizados na Câmara têm sido insuficientes para cobrir as dívidas de terceiros a curto prazo, como também um prazo demasiado alargado para pagamento a fornecedores. -----  
-----

**FLOR AGOSTINHO:** Face à governação implementada pelo Partido Socialista nos últimos anos, o país tem vindo a ser confrontado com as chamadas de atenção por parte de organismos financeiros europeus e internacionais, designadamente FMI – Fundo Monetários Internacional para a necessidade de tomada de medidas que contenham o défice e o endividamento público português. No seguimento desta constatação, diz ser confrontado com o PEC – Plano de Estabilidade e Crescimento e de um acordo com

o Partido Social Democrata para a aprovação da Proposta de Lei, de cujo conteúdo destaca: aumento da taxa do IVA, aumento percentual das taxas gerais do IRS, aumento correspondente das taxas liberatórias do IRS, aumento adicional do IRC para empresas com um lucro tributável superior a dois milhões de euros, agravamento da atribuição de imposto de selo de concessão de crédito ao consumo, redução em 5% das remunerações de titulares de cargos políticos, de gestores públicos e de equiparados, cativação de 300 milhões de euros a transferir do Orçamento de Estado para as empresas que integram o sector empresarial do Estado, a arrecadação por parte do Estado de 85% do valor acumulado dos saldos de gerência resultados transitados no final do exercício de 2009 de treze entidades reguladoras, proibição de abertura de procedimentos a concursos com vista a trabalhadores em regime de emprego público, redução de 100 milhões de euros nas transferências do Orçamento de Estado para as autarquias e proibição das autarquias em contrair empréstimos. Perante estas medidas, pergunta qual a posição da ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses e quais as repercussões destas medidas para o nosso Município, bem como de que forma actuará a autarquia para ultrapassar estes constrangimentos. --

-----  
**ANTÓNIO PINHO:** Solicita esclarecimentos sobre qual o ponto de situação da aplicação de portagens nas Scuts. -----

-----  
Tece comentários sobre diversas matérias relacionadas com a situação real da República vigente e de todos os seus intervenientes, nomeadamente o Presidente da Republica. -----

-----  
**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

-----  
**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Começa por dizer que responderá a várias questões apresentadas no Período Antes da Ordem do Dia na discussão do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, por se encontrarem relacionados com o mesmo, nomeadamente assuntos de gestão de pessoal e financeira. -----

-----  
Em resposta ao membro Flor Agostinho, indica que há impacto na gestão municipal das medidas orçamentais previstas no PEC, realçando que houve reconhecimento da grave situação do país, tanto pelo partido em governação, como pelo maior partido da oposição, no sentido de se aplicar as medidas

entendidas como mais adequadas. No entanto, discorda totalmente no corte de 100 milhões de euros de apoios aos municípios, visto entender que não são os municípios que contribuem para o descontrolo das contas nacionais. Nessa medida, tece diversos comentários sobre a realidade do sistema estatal. Indica que a ANMP tomou a decisão pública formal de total discordância das medidas apresentadas. -----

-----  
**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

-----  
**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

-----  
**JORGE SÃO MARCOS:** Lamenta que a mentalidade portuguesa se revele nas actuações dos partidos eleitos para o Governo e Oposição, visto que é essa mesma mentalidade que não permite a evolução e tomada de medidas nas diversas áreas. -----

-----  
**JOSÉ LOUREIRO:** Solicita esclarecimentos sobre o ponto de situação relativamente ao problema apresentado pelos moradores da Rua do Casqueirita na Gafanha da Nazaré à Assembleia Municipal. -----

-----  
Lamenta as tomadas de posições do Governo na área da Educação, nomeadamente no fecho de várias escolas primárias do país, obrigado a um ajuste drástico à nova realidade pelas crianças e pelas suas famílias. -----

-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Sobre assuntos relacionados com a área da Educação, considera ser necessário adequar à realidade municipal, sem nunca ter escolas com alunos em número reduzido ou escolas com excesso de alunos. No entanto, esclarece que as recentes medidas levadas a cabo pelo Ministério da Educação não se aplica ao Município. -----

**Foram apresentados à Mesa vários documentos, conforme se transcreve:** -----

-----  
**VOTO DE PESAR:** -----

-----  
**MESA DA ASSEMBLEIA:** -----

-----  
"O Padre Manuel Ribau Lopes Lé nasceu em 4 de Agosto de 1922, na Cambeia, Gafanha da Nazaré, tendo sido ordenado presbítero no dia 20 de Setembro de 1947, na Igreja Matriz de S. Mateus do Bunheiro, por D. João Evangelista de Lima Vidal. -----

-----  
Nesta paróquia, exerceu as funções de vigário paroquial até Novembro de 1952, sendo o braço direito do Padre Domingos da Silva Pinho. -----

-----  
Desempenhou posteriormente funções de pároco nas Paróquias do Préstimo e Macieira de Alcoba, no Arciprestado de Águeda. -----

-----  
Em 2 de Outubro de 1957 foi nomeado pároco nas da Gafanha da Encarnação, paróquia que serviu durante cinquenta e um anos até que a saúde lho permitiu. -----

-----  
Em 1983 promoveu a construção da nova Igreja Paroquial da Gafanha da Encarnação, que viria a ser inaugurada no dia 22 de Agosto de 1993. -----

-----  
Em 1987 criou o Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação. -----

-----  
Com 88 anos, faleceu no passado dia 24 de Maio. -----

-----  
Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo proponho que a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida ordinariamente em 2 de Junho de 2010 delibere: -----

-----  
- Manifestar publicamente o seu voto de pesar -----

-----  
- Apresentar à sua família as mais sentidas condolências. -----

-----  
Ílhavo, 2 de Junho de 2010 -----

-----  
A Mesa da Assembleia Municipal de Ílhavo -----

-----  
Ass) O Presidente, o 1.º Secretário e a 2.ª Secretária" -----

-----  
**VOTAÇÃO:** Submetida a votação a sua admissibilidade e tendo sido aceite, este foi subscrito pelos membros do PSD, PS E CDS/PP. Submetido o Voto de Pesar a votação, foi aprovado por maioria com o voto contra do membro da CDU. -----

-----  
**REQUERIMENTO:** -----

-----  
**MEMBROS DO PS:** -----

-----

“De acordo com o artigo 16º (Capítulo III, Secção II – Das Comissões ou Grupos de Trabalho) do Regimento da Assembleia Municipal de Ílhavo, tendo em conta a actual situação de “despejo” interposta contra os moradores do Bairro Social da Vista Alegre, proponho a criação de uma comissão, liderada pelo Presidente

desta Assembleia, que acompanhe este processo, começando por solicitar, de imediato, uma reunião com a administração da fábrica e com todos os moradores que receberam, as cartas de “despejo”. -----

Ílhavo, 2 de Junho de 2010 -----

Ass) Os membros do PS” -----

**Submetida a votação, a sua admissibilidade foi aceite. De seguida foi dada a palavra aos membros para intervirem:** -----

**INTERVENÇÕES DOS MEMBROS:** -----

**FLOR AGOSTINHO:** Entende que o assunto abordado é de interesse privado, dizendo respeito somente à Administração da Vista Alegre, não vendo qualquer utilidade na criação de uma comissão. No entanto, sabendo que a Câmara Municipal teve reunião com a Administração sobre outros assuntos, pergunta se este foi também abordado e se poderá adiantar alguns esclarecimentos. -----

**CATARINA RESENDE:** Justifica a apresentação desta proposta, por entender que a preservação da memória cultural, social e patrimonial dizer respeito a todos, de modo a acompanhar de forma mais próxima e atenta a assuntos respeitantes aos municípios. -----

**PAULO TRINCÃO:** Reforça a intervenção da colega Catarina Resende, entendendo ser positivo a criação da comissão como acompanhamento cívico de problemas locais. -----

**ANTÓNIO PINHO:** Sendo o assunto em causa do foro privado entre senhorio e inquilinos, não vê funcionalidade da criação de uma comissão, entendendo que a Câmara Municipal poderá ter um acompanhamento do município enquanto apoio social. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:** Informa que enquanto representante da Câmara Municipal acompanha o assunto, indicando que a empresa está a gerir as questões de senhorio e inquilino com normalidade. No aspecto social, a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar aqueles que necessitam dando-lhe o devido encaminhamento. -----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi rejeitado por maioria com os votos contra dos membros do PSD e do CDS/PP. -----

**REQUERIMENTO:** -----

**MEMBROS DO PS:** -----

“De acordo com o estabelecido no artigo 25.º (Capítulo V, Secção I – Local e duração das sessões) do Regimento da Assembleia Municipal, o grupo de membros da Assembleia Municipal abaixo-assinado, -----

- tendo em conta que em 2010 se comemoram os 100 anos da criação da Freguesia da Gafanha da Nazaré e -----

- tendo em conta que se deve privilegiar a descentralização e, simultaneamente, a aproximação do poder político às suas populações, -----  
----

Requer que a próxima reunião da Assembleia Municipal de Ílhavo se realize na Freguesia da Gafanha da Nazaré. -----  
----

Ílhavo, 2 de Junho de 2010 -----  
----

Ass) Os Membros do PS" -----  
----

**Submetida a votação, a sua admissibilidade foi aceite. De seguida foi dada a palavra aos membros para intervirem:** -----  
-----

**INTERVENÇÕES DOS MEMBROS:** -----  
----

**PEDRO PARRACHO:** Solicita atenção na escolha do local a realizar a reunião de Assembleia Municipal, isto é, que tenha acesso a pessoas com incapacidade de locomoção, permitindo que participe na reunião enquanto membro da mesma. -----  
----

**ANTÓNIO PINHO:** Saúda o conteúdo da proposta e a unanimidade para a mesma. -----  
----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, o mesmo foi subscrito pelos membros do PSD, CDU E CDS/PP e aprovado por unanimidade. -----  
----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto1 – Apreciação e Votação das Alterações de Recrutamento de Pessoal;** -----  
----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** -----  
----

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Agradece a bondade das diversas bancadas em aceitar a discussão e votação nesta reunião, desta matéria, que resultou tão só da recente alteração imposta pela Lei de Orçamento de Estado a qual veio instituir novas regras no que respeita aos Concursos de Pessoal,

exigindo agora, em determinadas circunstâncias quer a aprovação da Câmara Municipal, quando antes bastava o despacho do Presidente da Câmara, quer ainda a necessidade da aprovação da Assembleia Municipal, como é o caso. -----  
----

A urgência neste procedimento deriva por um lado, por uma questão de princípio, na necessidade desta autorização ser tomada antes da aprovação da alteração da nova estrutura orgânica que hoje mesmo será deliberada por esta Assembleia Municipal e por outro lado por uma questão política que tem a haver com o facto de se perspectivar uma nova alteração à legislação mais condicionadora da contratação de pessoal, quando a Câmara Municipal necessita de dar cumprimento por um lado a chamadas de atenção efectuadas pelas últimas inspecções realizadas nesta Câmara Municipal quanto à natureza de vínculos de algumas funções que já se encontram a ser exercidas por pessoal em contrato a termo resolutivo ou em contrato de prestação de serviços quer noutras, poucas, funções que urgem ser asseguradas. -----  
-----

Indica que a proposta faz referência, por um lado a um processo relativo à abertura de vários procedimentos concursais e por outro fazendo referência aos procedimentos concursais que já foram autorizados anteriormente pela Câmara Municipal. Nos novos concursos dá destaque à contratação de pessoal – 15 lugares de auxiliares de acção educativa - para as Escolas no âmbito do Protocolo de delegação de competências celebrado entre este Município e o Ministério da Educação, e que não integram os condicionalismos legais à contratação de pessoal. -----  
-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**FLOR AGOSTINHO:** Face às alterações impostas pela Lei e à realidade municipal, demonstra concordância com a proposta apresentada, de modo a dar seguimento à abertura dos concursos regularizando assim todos os processos em causa. -----

**PAULO NORDESTE:** Pergunta se há impacto significativo da abertura destes concursos no Orçamento da Câmara Municipal. -----

**PEDRO MARTINS:** Tendo esta proposta referido os relatórios do IGAL – Inspeção Geral da Administração Local e IGF – Inspeção Geral das Finanças, considera que seria mais correcto ter conhecimento na íntegra destes relatórios. Quanto à restante matéria da proposta, concorda com a regularização de situações que ao longo dos anos persistiram, onde prestadores de serviços actuavam como funcionários da Câmara. -----

**JOSÉ LOUREIRO:** Demonstra contentamento por verificar que aqueles partidos que ao longo dos anos aceitaram situações precárias venham reconhecer a necessidade de regularizá-las e por isso, votará favoravelmente. -----

**ANTÓNIO PINHO:** Congratula-se por verificar que haja unanimidade na Assembleia Municipal em aprovar a regularização desta situação. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

**---2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde aos membros que o impacto no Orçamento da Câmara, devidamente previsto, terá um impacto nos lugares a criar e nos quinze funcionários de 160 mil euros. Quanto às despesas, informa que os custos com os quinze funcionários serão abrangidas pela transferência financeira do Ministério da Educação, conforme o contrato. -----

Esclarece o membro Pedro Martins que os relatórios foram apresentados e estão em fase de resposta pela Câmara Municipal. No entanto, adianta que a Câmara Municipal está equilibrada e por isso esta inspeção ter sido bastante pormenorizada. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**PAULO NORDESTE:** Com a mobilidade de funcionários para a AdRA – Águas da Região de Aveiro, questiona qual o número de pessoas que ficarão no quadro de efectivos. -----

**FLOR AGOSTINHO:** Considera positivo a metodologia adoptada, visto que permitirá a escolha dos melhores para exercerem as funções a que se propõem. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

**3.ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde ao membro Paulo Nordeste que pertencem à Câmara aproximadamente 280 funcionários, sendo acrescidos de 70 pessoas com vínculo precário pelas funções que exercem como professores das AEC e 130

peçoas do pessoal não docente vindo do Ministério da Educação e por fim a contratar mais 15 peçoas para funções semelhantes. -----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Apreciação e Votação das Alterações da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Ílhavo;** -----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** -----

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Começa por explicar que as alterações da Estrutura Orgânica proposta baseada nos considerandos apresentados, nomeadamente na criação da AdRA que implica a manutenção dos lugares dos funcionários que foram transferidos para a empresa; o crescimento da Acção Social e da Educação, implicando a criação de duas divisões distintas. -----

Chama à atenção para a dependência directa do Atendimento Integrado do Gabinete de Apoio à Presidência que interage com toda a estrutura. -----

Indica que houve mudança de nome em duas Divisões já existentes: a Divisão de Obras Equipamento e Ambiente que prescinde da área de e Equipamentos e ganha a área de Investimentos, que necessitará de maior atenção nos dossiers; A Divisão de Serviços Urbanos passará a ser responsável pelas Gestão de Equipamentos. -----

**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**PAULO NORDESTE:** Perante a alteração da Estrutura Orgânica pergunta qual o impacto de custos que terá para a autarquia. -----

**FLOR AGOSTINHO:** No seu ponto de vista considera coordenada a alteração da Estrutura Orgânica apresentada, destacando a criação da Divisão para a Educação, fruto do investimento na área e com a transferência de pessoal do Ministério da Educação. -----

Saúda o modelo orgânico adoptado pelas Câmaras por ser mais flexível e menos conservador, possibilitando o avançar de muitos dossiers que anteriormente seriam mais burocráticos, demonstrando a boa gestão da autarquia. -----

**FÁTIMA BOLA:** Considera a Estrutura Orgânica apresentada equilibrada, o que permite o estabelecer de objectivos, possibilitando a apresentação de resultados bem definidos e positivos tornando a gestão da autarquia mais flexível e produtiva. -----

**ANTÓNIO PINHO:** Considera as alterações à Estrutura Orgânica positivas por permitirem que haja objectivos definidos nos serviços, possibilitando uma gestão mais cuidada e adaptada à realidade. -----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Esclarece que não há medição directa de custos, mas que indirectamente se pode avaliar pelo número de funcionários e pelos objectivos de trabalho alcançados em comparação com outras autarquias. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----  
**PAULO NORDESTE:** Questiona se haverá formalização na constituição de Departamentos na Estrutura Orgânica. -----

-----  
Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Indica que não haverá formalização na constituição de Departamentos, mas que haverá a constituição de mais uma Divisão, passando a representar na Estrutura Orgânica, oitos divisões.-----

-----  
**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por maioria, com seis abstenções. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----  
O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 – Apreciação e Votação da Segunda Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo para 2010; -----

-----  
Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

-----  
**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Esta Revisão tem como objectivo preparar o Orçamento e o Plano para que após formalização do projecto da Frente-Ria na Zona da Biarritz na Costa Nova e do acordo com a empresa Sociedade Anónima Mais Ílhavo, se possa transpor este projecto para a Câmara Municipal, permitindo a abertura do respectivo Concurso. -----

-----  
Explica que esta matéria se tornou mais urgente, por a zona ter sido bastante fustigada com o temporal do passado Inverno e ser a zona mais estreita da Ria e propensa a intempéries. Adianta que intervenção nesta zona trará mais qualidade urbana à mesma. -----

-----  
O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

-----1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----  
**JOSÉ LOUREIRO:** Por verificar que a empresa Sociedade Mais Ílhavo ainda existe, questiona de que forma de procederá a transferência do projecto para a Câmara Municipal. -----

-----  
**PAULO NORDESTE:** Dado o enquadramento, questiona se a obra identificada tem alguma relação com o projecto Polis. -----

-----  
**FLOR AGOSTINHO:** Considera a proposta apresentada a confirmação da flexibilidade do Plano e Orçamento à realidade, na medida em que perante uma intempérie e necessidade urgente de obra, a mesma se aplica perante a proposta apresentada. -----

-----  
**ALCIBIADES FERNANDES:** Demonstra contentamento por verificar que a zona da Biarritz na Costa Nova sofrerá obras de requalificação, possibilitando qualidade urbana à referida zona. -----

-----  
**ANTÓNIO PINHO:** Sendo uma zona nobre da turística Costa Nova lamenta que a mesma só terá uma intervenção urbanística na sequência da intempérie. No entanto, aguarda que a referida intervenção traga

melhorias urbanísticas à Costa Nova. -----  
----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

**---2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde ao membro José Loureiro que a empresa Mais Ílhavo se encontra sem financiamento da Banca, nomeadamente da Caixa Geral de Depósitos, sendo este indeferimento agravado com a crise nacional. No entanto, os Estudo Prévios liderados pela Empresa Mais Ílhavo no projecto de regeneração urbana da cidade, nomeadamente o Centro de Investigação e Empreendedorismo a instalar no edifício da antiga Escola preparatória de Ílhavo serão transferidos para a Câmara Municipal. Este, por se encontrar numa fase muito embrionária será liderado pela Câmara Municipal daqui em diante. -----  
-----

Indica que um dos projectos mais avançados pela Empresa Mais Ílhavo é a intervenção prevista para a referida zona na Costa Nova, e por isso há um processo negocial que será analisado para ser adquirido pelo melhor preço. -----  
-----

Esclarece o membro António Pinho que a intempérie não foi a razão principal para se somente nesta fase se avançar com as obras, mas sim, o facto de ser a fase em que há sustentabilidade financeira para a sua execução. -----  
----

Indica ao membro Paulo Nordeste que o projecto não está relacionado com a Polis e que detém licença da ARHCentro - Administração Regional Hídrica do Centro, embora sua opinião seja que deveria haver participação na obra por esta área não ser da responsabilidade da Câmara Municipal. -----  
----

**VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.** -----  
-----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 01/04/10 a 27/05/10;** -----  
-----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** -----  
-----

**1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Destaca assuntos respeitantes com a acção social, nomeadamente para as parcerias institucionais que são fundamentais para o Atendimento Social Integrado; os investimentos de instituições privadas que contam com o apoio do Município no âmbito institucional,

financiamento e na gestão de responsabilidade como entidade licenciadora, tais como: Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, Creche do Centro Social e Paroquial do Padre José Kenterich e o Lar e Centro de Dia da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo. -----  
--

Realça os Acordos de Cooperação com as Associações de Pais pelo bom trabalho de equipa, demonstrando que há pais activos que gerem responsabilidades. -----  
----

**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----  
-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----  
-----

**ANTÓNIO PINHO:** Tece mais uma vez comentários sobre a aplicação de portagens nas Scuts, demonstrando não compreender os argumentos apresentados pelo Governo. -----  
----

Sobre a integração do Museu Marítimo na Rede de Museus Portugueses, considera positivo e uma mais valia essa mesma integração. -----  
----

Chama à atenção para a caução aplicada na reserva de festas de aniversário nos diferentes edifícios municipais, tal como a Piscina, visto que essa caução é demasiado demorada na sua devolução aquando se confirmar não haver qualquer problema ocorrido durante a realização da festa de aniversário. Por isso, entende ser abusiva esta demora. -----  
----

**FLOR AGOSTINHO:** Sobre o aumento dos vencimentos dos funcionários, indica ser a favor dos mesmo por entender que o poder autárquico ser autónomo do poder central e por isso pode reconhecer quem trabalha com responsabilidade, premiando-o. -----  
-----

No que respeita às áreas da cultura e da educação no Município verifica dificuldade na sua avaliação por serem tantos os projectos desenvolvidos que dignificam o trabalho da autarquia, nomeadamente na colaboração com as Associações de Pais e na promoção do Festival de Teatro. -----  
---

**MÁRIO JÚLIO:** Realça as obras mencionadas no documento apresentado, bem como as várias parcerias com diferentes instituições a favor do desenvolvimento do Município, tais como os Centros Escolares. -----  
--

**O Presidente coloca à consideração dos membros da Assembleia em suspender a discussão do ponto devido ao adiantar da hora e por também já se ter atingido a hora de audição do público. Tendo a aprovação de todos os membros da Assembleia para tal e havendo público para intervir, deuse de imediato a palavra ao mesmo:** -----  
-----

**PAULO CORREIA:** Solicita esclarecimentos em diferentes matérias nomeadamente, se existem estudos e projectos do molhe norte; para quando a retirada do monte de areia na Gafanha da Nazaré e qual a posição da Câmara Municipal perante a possibilidade de aplicação de portagens nas Scut's. -----  
-----

Congratula-se pelo aumento que foi atribuído aos funcionários da Câmara Municipal. -----  
----

**O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões apresentadas pelo público:** -----  
-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Responde dizendo que a Câmara Municipal conhece o projecto previsto para o molhe norte, tendo inclusive participado com um documento de discussão pública de impacto ambiental, entendendo que a obra é importante e que deve ser realizada. No entanto, indica que há condicionantes apresentadas pelo Ministério do Ambiente na declaração de conformidade ambiental coloca em causa o projecto e que a APA como dona da obra está a tomar as medidas convenientes. -----  
-----

Sobre o monte de areia, informa que será o Polis da Ria que irá consumir grande parte da existente, baseado num protocolo a formalizar entre a APA e a Polis da Ria. -----  
----

Quanto às Scuts e à aplicação de portagens, informa que há discordância do município de Ílhavo e dos onze municípios pertencentes à CIRA e que não há mais informações dadas pelo Governo nesta matéria. -  
--

Como não havia mais público para intervir, o Presidente da Mesa deu por finda a reunião pelas 00H45 do dia seguinte, dia 03 de Junho de 2010, continuando os trabalhos no próximo dia 11 de Junho de 2010 nos termos da convocatória. -----  
----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----  
----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_  
O 1º Secretário \_\_\_\_\_

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA COM O VOTO CONTRA DO MEMBRO JOSÉ LOUREIRO,  
NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24/09/10